



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 003/2017

Data: 30 de março de 2017.

Hora: 14:00h.

Local: Sala de Reuniões do 3º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;
Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;
Carmem Lucia Carneiro da Cunha Guio - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Econômico Atual;
2. Alocações e Resgates;
3. Assuntos Diversos.

Item 01 - Cenário Econômico Atual:

Na Zona do Euro, os eventos não econômicos foram destaques como as eleições na Holanda, que teve como resultado a vitória do partido do primeiro ministro Mark Rutte, superando o movimento de extrema direita liderado por Geert Wilders, a ativação do artigo 50 do Tratado de Lisboa pelo Reino Unido, que formaliza o processo de saída do país da União Europeia, e a aprovação pelo parlamento escocês da abertura de uma nova consulta pública sobre independência do país. No âmbito da política econômica, a decisão de juros do Banco Central Europeu (BCE) foi o destaque. O BCE manteve inalterados os atuais parâmetros de política monetária, no entanto, em entrevista, o presidente da instituição, Mario Draghi, se mostrou otimista com os recentes progressos da economia e afirmou que o BCE não possui mais o mesmo senso de urgência em adotar novos estímulos.

Na China, a inflação no atacado se manteve em trajetória ascendente. O índice de preço ao produtor saltou de 6,9% em janeiro para 7,8% em fevereiro em razão da alta no preço das commodities, da desvalorização da taxa de câmbio e das políticas de estímulo implementadas pelo governo desde o final de 2015. Por outro lado, no varejo, a inflação ao consumidor desacelerou de 2,5% para 0,8% em fevereiro, em função da queda de 4,2% no preço dos alimentos. No que se refere à atividade, tivemos movimentos distintos, porém condizentes com os sinais recentes de estabilidade.

Nos EUA, o foco esteve na expectativa sobre a política fiscal e nas ações de política monetária do Fed. Em relação à primeira, o mercado esperava avanço no programa econômico de Trump, no entanto, o que se viu foi a derrota sofrida pelo governo na aprovação da reforma do programa de saúde, conhecido como Obamacare. Este fato suscitou dúvida sobre a capacidade política do governo em dar andamento à sua agenda econômica, no entanto, seria prematuro concluir que toda a

Bruno



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



agenda de crescimento será inviabilizada. No âmbito da política monetária, o FOMC decidiu elevar a taxa de juros em 0,25 p.p. para o intervalo entre 0,75% e 1,00%. Essa decisão era amplamente esperada pelo mercado e já vinha sendo sinalizada por meio de discursos de membros do Fed. Mesmo com a desaceleração do crescimento em relação ao 3T16 e sem avanços no programa fiscal do governo Trump, o Fed se sentiu confortável com a alta de juros dado o ambiente global mais favorável, com o mercado de trabalho próximo do pleno emprego e o avanço moderado da inflação.

No cenário interno, o Relatório de Inflação do primeiro trimestre do Banco Central indica que a atual conjuntura e o cenário de desinflação mais difundida fortalecem a possibilidade de uma intensificação "moderada" do ritmo de flexibilização da política monetária. As projeções de inflação para 2017 estão abaixo da meta nos quatro cenários apresentados pela autoridade. As projeções para 2018, que seguem ganhando cada vez mais foco nas discussões do Copom, estão na meta ou ligeiramente abaixo nos cenários que incorporam as expectativas de mercado para a taxa de juros. A expectativa do mercado é de redução da taxa Selic em um ponto percentual na próxima reunião do Copom de abril.

No ambiente político, o relator da reforma da Previdência que tramita atualmente no Congresso, Arthur Maia, sinaliza que alguns pontos da reforma original enviada pelo governo são suscetíveis a mudanças. Entre as questões mais discutidas estão a aposentadoria rural, as regras de transição, o não-acúmulo de pensões e aposentadorias, os benefícios de prestação continuada da assistência social (BPC) e as aposentadorias especiais. Uma questão relevante é a exclusão dos servidores estaduais e municipais da reforma da Previdência. A exclusão destes servidores não impacta as contas do governo federal, mas enfraquece um dos pontos principais da reforma, que busca instituir um regime universal para todos os brasileiros. Está em estudo a possibilidade de incluir na reforma uma emenda que estabeleceria um prazo de 6 meses para estados e municípios também implementarem reformas nos regimes próprios de previdência. O parecer do relator está previsto para ser divulgado em abril, com a votação em 1º turno no plenário da Câmara ocorrendo ainda no primeiro semestre do ano.

A necessidade fiscal de R\$ 58 bilhões para o cumprimento da meta do resultado primário de 2017 (déficit de R\$ 139 bilhões) levou o governo a anunciar um contingenciamento de R\$ 42 bilhões. Além deste corte de gasto, o governo adicionou R\$ 10 bilhões em receitas referentes ao leilão de quatro hidrelétricas, R\$ 5 bilhões referentes à reoneração da folha de pagamentos para diversos setores da economia, e R\$ 1 bilhão pela retirada da isenção de IOF sobre as cooperativas de crédito. A reoneração da folha de pagamentos excluirá os setores mais intensivos em mão-de-obra (transporte coletivo, construção civil e comunicação) e será enviada via medida provisória ao Congresso, devendo respeitar a o período de noventa dias para ter impactos na receita. Já o aumento do IOF será feito por decreto, com efeito imediato. De acordo com o anúncio, o contingenciamento ainda pode ser diminuído nos próximos bimestres em até R\$ 8,7 bilhões, caso haja decisões judiciais favoráveis ao governo sobre receitas extraordinárias.

O Conselho Monetário Nacional decidiu por reduzir a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) de 7,5% para 7,0%, percentual que vai vigorar para o segundo trimestre de 2017. A decisão sobre a TJLP, que baliza os empréstimos do BNDES para o próximo trimestre, veio acompanhada do anúncio de um novo cálculo para a taxa, que terá variação mensal com base na estrutura a termo dos títulos públicos NTN-B de



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



cinco anos. A atual TJLP continuará valendo para o estoque de crédito já concedido e para as novas operações concedidas até o fim de 2017. A nova taxa, intitulada "TLP", será implementada para as operações contratadas a partir de 1º de janeiro de 2018. A TLP partirá do mesmo patamar da TJLP vigente nessa data, e irá convergir para NTN-B gradualmente em um período de cinco anos, de forma linear.

A Polícia Federal deflagrou uma operação para combater a venda ilegal de carnes, com o objetivo de desarticular organização criminosa entre fiscais agropecuários federais e empresários do agronegócio. A notícia repercutiu tanto no âmbito interno quanto externo, com diversos países de peso relevante no comércio de carnes com o Brasil temporariamente fechando suas fronteiras para as importações de proteína brasileira. No entanto, após alguns dias, a maioria destes países suspendeu os embargos, o que arrefeceu a crise.

O Produto Interno Bruto teve nova queda no quarto trimestre de 2016: -0,9% frente ao trimestre anterior, com contração disseminada na demanda doméstica. Do lado da oferta, a indústria e o setor de serviços recuaram, enquanto a agropecuária registrou um crescimento de 1,0% no trimestre. A queda no ano de 2016 atingiu 3,6%. Indicadores mais recentes apontam para uma recuperação moderada da atividade.

A taxa de desemprego nacional atingiu 13,2% em fevereiro. Os dados de criação de emprego formal vêm melhorando nos últimos meses, mas seguem em terreno negativo, indicando que o desemprego tende a continuar subindo à frente.

A inflação do IPCA-15 ficou em 0,15% em março, resultado em linha com as expectativas. De acordo com o IBGE, esse foi o menor resultado para um mês de março desde 2009. Com isso, a taxa em 12 meses recuou para 4,73%, após ter atingido 5,02% em fevereiro. A composição da inflação segue benigna, com recuo em diversos componentes, inclusive serviços.

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 23,5 bilhões em fevereiro. O déficit primário acumulado em 12 meses segue estável em patamares altos (2,3% do PIB), assim como o déficit nominal (8,5% do PIB). Com isso, a dívida pública bruta subiu 0,6 p.p. a 70,6% do PIB. Os dados reforçam a necessidade de reformas destinadas a controlar a tendência altista da despesa pública.

Item 02 – Alocações e Resgates:

No dia 15/03/2017 efetuamos uma aplicação na Caixa Econômica Federal, com os recursos referente ao resgate total do fundo **Caixa FIC Ações Valor Small Cap RPPS**, conforme segue: valor de **R\$ 7.191.387,64** (sete milhões, cento e noventa e um mil, trezentos e oitenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), na conta corrente nº 2042/006/00000068-3, no fundo **FI CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF**.

Item 03 – Assuntos Diversos:

No dia 21 de fevereiro próximo passado este Comitê se reuniu com a Diretoria de Investimentos para analisar o cenário de queda de juros do mercado e viabilizar a realocação de recursos visando o alongamento do prazo da carteira de ativos do Fundo Previdenciário, com o objetivo de alcançar melhores rendimentos.

Após análise efetuada foi deliberado pelas seguintes realocações, conforme já foi informado na Ata nº 002/2017 de fevereiro de 2017:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



No Banco do Brasil resgatamos o valor de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC e aplicamos o valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B5+; o valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TP e o valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M.

Na Caixa Econômica Federal resgatamos o valor de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), do fundo FI CAIXA BRASIL Referenciado DI LP e aplicamos o valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), no fundo CAIXA FI BRASIL IMA B5+ TP RF LP, o valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), no fundo CAIXA FI BRASIL IMA B TP RF LP e o valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), no fundo CAIXA FI BRASIL IRF M TP RF LP.

Imediatamente após a reunião, ainda pela manhã, as movimentações que deveriam ser efetuadas no dia 21 de fevereiro foram encaminhadas pela Sra. Elisa, Gerente de Investimentos, através de envio de e-mail para a Caixa Econômica Federal, confirmado o recebimento da mensagem através de contato telefônico com a agência e para o Banco do Brasil, através do portal eletrônico disponível pela internet.

Entretanto, no fim da tarde daquele mesmo dia, a Diretoria de Investimento recebeu uma ligação da gerente da agência da Caixa, Sra. Alzenete, informando que por problemas operacionais as movimentações não puderam ser realizadas, mas que seriam efetuadas no dia seguinte. No dia seguinte a Sra. Alzenete encaminhou uma mensagem informando que as operações foram efetuadas com sucesso, porém nada mencionou sobre a divergência da data de solicitação (dia 21/02/2017) e da efetiva execução (dia 22/02/2017).

Tendo em vista que situações dessa natureza nunca ocorreram junto à Caixa Econômica Federal e diante da falta de posicionamento da agência, a Diretoria de Investimentos fez contato com a Gerência Nacional de Investidores Corporativos (GEICO) da Caixa, situada em São Paulo, no dia 24 de fevereiro próximo passado, que nos informou que tais informações deveriam ser repassadas ao IPAJM pela agência da Caixa, responsável pela operação.

No último dia 09, foi encaminhado à Agência Praia do Canto, o Ofício nº 175/2017, assinado pelo Presidente e pelo Diretor de Investimentos do Instituto solicitando esclarecimentos, sendo que até o presente momento a agência da Caixa Econômica Federal não se pronunciou a respeito do ocorrido.

Destacamos que no último dia 27 os membros deste Comitê, a Gerente de Investimentos, Sra. Elisa, o Diretor de Investimentos, Sr. Gilberto e o Presidente do Instituto, Sr. Ankimar, participaram de uma videoconferência na sede do Banco do Brasil no centro desta Capital, juntamente com os Gerentes do Banco do Brasil, Srs. Wenderson e Giovane, e os Operadores Financeiros da BBDTVM, Srs. Marcelo Fialho e Marcos, onde foi falado do cenário internacional e nacional, com destaque para a perspectivas de mais cortes na taxa de juros e aumento nas curvas longas pré-fixadas que segundo os analistas do Banco do Brasil, já se fecharam bastante, enfatizando que no momento os fundos mais longos estão com maior rendimento, mas a tendência que não deverão continuar rendendo tão bem assim.




GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
————— IPAJM —————

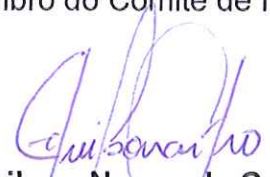


Considerações Finais:

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Edmilson Nunes de Castro, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20: **Carmem Lúcia C. da Cunha Guio**
Membro do Comitê de Investimentos


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20: **Bruno Tamanini Lopes**
Membro do Comitê de Investimentos


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20: **Edmilson Nunes de Castro**
Membro do Comitê de Investimentos